

**Memória de Reunião**  
**Comissão Técnica**

**Data: 04 de Maio de 2016**  
**(ver lista de presença)**

**Pauta:**

1. Coordenação expandida
2. *Power point* das audiências municipais
3. Dinâmica das audiências regionais e eleição (exposição da Nuria ou Cristina com Informes sobre avanço da proposta no GT)
4. Agenda Maio de 2016 e Seminários temáticos
5. Sistematização do texto-base (recebidas duas propostas até o momento, prorrogação de prazo para consolidação preliminar pela nova coordenação)

**Dinâmica da reunião e encaminhamentos:**

**Item 1:**

Foram incorporados novos membros à Coordenação Técnica do PDUI.

**Item 2:**

Fernando Chucre mostrou os slides para apresentação nas audiências municipais de mobilização e esclareceu que são bem simples. Fala-se de problemas metropolitanos, do Estatuto da Metrópole e do processo participativo.

Chucre lembrou aos presentes que todas as propostas que estão entrando via plataforma, são incorporadas ao mapa mental e posteriormente discutidas nos GT's. Depois de reelaboradas irão compor o Caderno de Propostas.

**Item 3:**

O GT de Processo Participativo evoluiu no modelo das audiências públicas regionais, definindo o seguinte:

9:00h – cadastramento

9:30h – abertura e apresentação de conteúdos relevantes, exposição sobre a plataforma do PDUI. Uma das questões pouco definidas é a de se ter um texto-base e a audiência seria o espaço para se discutir o texto-base, contribuições sobre o texto que seria sistematizado e justificado (o texto-base a que nos referimos é aquele chamado de "caderno de proposta preliminar").

A partir disso, uma série de consensos é consolidada. Outra metodologia é de se ter um texto proposta, mas o caderno de propostas continua. Qual seria o *dead line*?

**Item 4:**

Agenda de Maio já foi enviada por email. Próxima reunião da Comissão técnica será no dia 18 de Maio de 2016.

Foi comentado por Hamilton sobre o seminário em organização pelo Consórcio do grande ABC e da UFABC para os dias 8 e 9 de Junho. O link com os detalhes é [www.consorcioabc.sp.gov.br](http://www.consorcioabc.sp.gov.br)

**Item 5.**

Foi comentado que já temos o texto-base que é a estrutura do Plano. Esse texto servirá de base para a estrutura final do Projeto de Lei. Nesse sentido, Chucre (EMPLASA) lembrou do mapa mental e disse que as propostas advindas da plataforma são sistematizadas por meio do mapa mental para depois serem encaminhadas aos respectivos GT's.

Carolina (PMSP) esclarece que o Caderno de Propostas para as audiências regionais se constitui no objeto mesmo do PDUI. Até Julho próximo, esse produto deve ser trabalhado e a estrutura do PDUI tem

que ser validada. A estrutura vai sendo preenchida pelas discussões e conclusões dos Grupos de Trabalho. O esqueleto é aquele que consta do Guia Metodológico: Conteúdo - Da abrangência, dos conceitos, etc.

Observou-se por parte de membros da Comissão Técnica que há que se ter muito zelo nesse trabalho, pois a proposta resultante precisa ser bem fundamentada para esclarecer o que era e o que virou. As respostas aos cidadãos devem ser mais específicas, para cada proposta feita ou pode ser mais genérica?

O cidadão tem que visualizar que sua proposta pode ter sido fundida, modificada ou seccionada, sem demérito de seu conteúdo que será respeitado desde que o escopo seja metropolitano.

Perguntou-se se as audiências municipais com discussão de conteúdo, farão parte do caderno de propostas. As apresentações da Emplasa, nas audiências municipais têm apenas o caráter de esclarecimentos sobre o PDUI, o processo de eleição de membros e sobre as oficinas regionais.

Em praticamente todas as audiências tem havido questionamento sobre temas que não são objeto do PDUI, como saúde, educação e segurança pública. Essas respostas devem ser padronizadas, lembrando que essa decisão foi tomada no início do processo. O PDUI não pode e não deve tratar de todos os assuntos. Audiências municipais de mobilização devem tratar da explicação do método, processo e conceitos. O conteúdo somente deve ser tratado depois do caderno de propostas consolidado. Chucre lembrou que a plataforma do PDUI já está aberta para as propostas do Poder Público e da Sociedade Civil.

Outra questão, levantada por Plínio (Guarulhos), se refere à necessidade de que todos os municípios façam audiências. Eles estão em um período de muitas atribuições por conta dos Planos Diretores, convenções para a Conferência das Cidades e reuniões dos Conselhos. Essas audiências poderiam ser feitas de forma conjunta? Ainda, prossegue Plínio, como ficam questões como Governança e Macrozoneamento?

Foi esclarecido que há que se tomar cuidado, pois a Conferência tem um determinado rito que é diferente da audiência pública, mas essa decisão fica a cargo dos municípios. De qualquer forma, a legislação determina as audiências municipais. Quanto ao período eleitoral, não há restrição desde que os candidatos não participem.

Quanto aos Grupos de Governança e Macrozoneamento serão retomados, além do GT de Sistemas Informatizados.